



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ANO DE 2023

A Coordenação da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás, no uso das atribuições regimentais que lhe são conferidas, convoca para a **2ª Reunião Extraordinária, no dia 29 de março de 2023, com início às 15h, por videoconferência.**

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA BIPARTITE:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: Sérgio Alberto Cunha Vencio – Secretário de Estado da Saúde; Luciano de Moura Carvalho – Subsecretário de Vigilância e Atenção Integral à Saúde; Paula dos Santos Pereira – Superintendente de Políticas e Atenção Integral à Saúde.

COSEMS: Verônica Savatin Wottrich – SMS Senador Canedo e Presidente do COSEMS; Patricia Palmeira de Brito Fleury – SMS Inhumas.

A participação das Superintendências da SES/GO, COSEMS e assessores presentes na reunião foi registrada eletronicamente on-line foi disponibilizado um link no chat para todos preencherem. Toda a frequência se encontra arquivada na Secretaria-Executiva da CIB.

ABERTURA DOS TRABALHOS

1 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

1.1 – Pactuar o projeto de cirurgias eletivas do Estado de Goiás, para o ano de 2023, considerando as orientações da Portaria nº 90/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2023, que instituiu o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas. (SUBVAIS)

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, apresentou o consolidado do que foi pactuado entre os Municípios, com todas as informações recebidas, as resoluções das Comissões Intergestores Regionais - CIRs enviadas e constam na planilha que será apresentada com a divisão dos recursos, seguindo o critério per capita. Os municípios fizeram as suas discussões e organizaram os seus executantes em cada pactuação com alocação dos recursos. Um outro anexo que virá na Portaria traz todos os municípios que pactuaram com os solicitante, a Região de Saúde, o valor per capita por município solicitante, a percentagem do valor pactuado para execução, o valor por solicitante direcionado para município executante. A segunda planilha que será anexada à Resolução CIB, como anexo, apresenta o detalhamento de todos os municípios, o que é o valor por solicitante e o que é o



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

valor por executante.

Dra. Lydiane Gonçalves Ribeiro – SMS/Silvânia, informou que teve um problema para envio do e-mail referente a pactuação, no dia anterior, porém já havia enviado o ofício.

Dr. Luciano Moura – SUBVAIS/SES, perguntou à Dra. Verônica se havia alguma orientação porque a ideia era pactuar os anexos, na reunião da CIB.

Dra. Verônica Savatin – SMS Senador Canedo/Presidente do COSEMS/GO, disse que poderiam alterar a Resolução CIR e encaminhar até o final do dia.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, disse que ficava pactuado o anexo e aguardava a Resolução CIR atualizada até o final da tarde.

Dr. André Luiz de Matos – SMS Rio Quente/COSEMS, disse que poucos municípios ficaram como executantes. A grande maioria está executando somente para eles mesmos.

Dra. Cárita Cristina Castro – GERCE/SES, solicitou que os municípios encaminhem as Resoluções CIR até o final da tarde, junto com a planilha editável da pactuação, isso para que possam promover a atualização do consolidado em tempo hábil.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, pontuou sobre a importância da solicitação da Dra. Cárita, pois a SES tem que encaminhar até o dia 30/03/2023 a Resolução CIB para o Ministério da Saúde, ainda tem todo um trabalho para preenchimento das planilhas. Caso os municípios não conseguissem encaminhar naquele dia, a planilha seria fechada como estava e encaminhada ao Ministério da Saúde.

Dra. Lara Solano – servidora da SMS Campo Limpo de Goiás, informou que na última reunião da CIR foi pactuado a percentagem de procedimentos para os Municípios de Anápolis e Goiânia. Perguntou se teria que enviar ofício a esses municípios formalizando a pactuação. Foi pactuado 50% dos procedimentos para Goiânia e 50% para Anápolis.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, informou que de acordo com o valor per capita informado por Campo Limpo de Goiás, o valor foi dividido para os 02 municípios com os quais pactuou.

Dra. Cárita Cristina Castro – GERCE/SES, disse que se foi feito a pactuação por percentual na CIR, a SES já fez a conversão desse percentual em valores reais no



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

documento que será apresentado na Resolução.

Dra. Lara Solano – servidora da SMS/Campo Limpo de Goiás, perguntou se não seria necessário encaminhamento de mais alguma documentação.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, respondeu que para aquele momento da divisão, os documentos necessário estavam corretos.

Dra. Luzimar Pereira – Coordenadora Regional de Saúde Centro-Sul, informou de outro município que enviou a documentação no horário do almoço, Vicentinópolis. Perguntou se seria possível a inclusão e alteração da Resolução CIR. Disse que ainda tinha 04 municípios que estavam silenciosos. Perguntou também sobre a possibilidade de inclusão destes 04, caso manifestassem até o final da reunião.

Dra. Verônica Savatin – SMS Senador Canedo/Presidente do COSEMS/GO, disse que não podem correr o risco de ter mudanças, nesse momento. O que pode esperar até o final do dia são as situações dos municípios que estão silenciosos para serem incluídos com o consentimento entre municípios e seus executantes. Já tem todo o trabalho que foi feito para a resolução ser incluída no SEI. Que os municípios deveriam se manifestar para serem incluídos com tempo para alterar a pactuação que foi encaminhada para a SES, o que foi discutido em CIR. Corriam o risco da Resolução não ficar pronta em tempo hábil.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, disse que por parte da SES o prazo para quem não se manifestou era até o final da tarde daquele dia.

Dr. Sérgio Vencio – Secretário de Estado da Saúde, concordou com o que o Dr. Luciano.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, disse que são dois pontos, a questão da fila única, que a execução seja baseada na fila do programa REGNET - Sistema Estadual de Regulação de Cirurgias Eletivas, que este é um ponto que gostaria que constasse na resolução. Que juntaram todos os pacientes em uma única fila, depois dividiram por todos os municípios, para que estes tivessem conhecimento da sua fila. Precisam juntar a fila com o número de executantes e solicitou que fosse pactuado este ponto. O outro é o pagamento por produção, porque as complementações por parte da SES serão pagas com base na fila do REGNET.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS de Inhumas, disse que da parte do COSEMS estava tudo certo, considerando que ficou bem explicado no GT, que a medida que forem executando vão recebendo conforme foi executado. Disse que no seu município, Inhumas, o valor está



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

abaixo, na planilha que foi apresentada.

Dra. Cárita Cristina Castro – GERCE/SES, informou que na planilha está o valor que será executado no município.

Dra. Andressa Vieira de Moura – SMS de Goiânia, perguntou sobre os códigos que não preencheram na lista apresentada no GT e na CIB, o que aconteceria com mesmos. Também queria saber se a tabela unificada está disponível para todos os municípios, pois considerando que executarão seguindo a fila dos pacientes. Tem municípios que só conseguiram visualizar o que ele mesmo inseriu no sistema e não o que o município de Goiânia mandou, e precisarão verificar isso para executar o que é mais antigo.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, pontuou que sobre os procedimentos que não estão na tabela unificada, o MS publicou uma portaria dizendo que serão contemplados o que estiver na portaria, então o que não estiver não está inserido no projeto. Outro ponto é que na tabela de preços que será pactuado, no segundo item, alguns procedimentos também não estão na tabela. Então decidiram manter os procedimentos da tabela do Estado, só que não poderão ser faturados no sequencial do FAEC, mas o Estado continuará contemplando o que está previsto, entretanto, no projeto alguns procedimentos estão zerados, não poderão faturar esses procedimentos. Em relação a questão da fila, já foi disponibilizado, teve um problema no sistema, mas a fila foi distribuída de acordo com o município de residência do paciente. Então com o novo filtro do sistema o município já consegue verificar a sua respectiva fila, mesmo que a inserção do paciente tenha sido feita por outro município, tenha sido inserido pelo sistema REGNET ou qualquer outro tipo de regulação. Logo na aba em que o município de Goiânia enviou da base de dados a informação do município solicitante, cada município já consegue visualizar o seu.

Dra. Maria Aparecida Rodrigues – Assessora Técnica do COSEMS, disse que sua dúvida era exatamente sobre os códigos identificados que não estão no projeto nacional.

Dra. Andressa de Moura – Gerente PPI/SMS/Goiânia, disse que colocou no *chat* o e-mail criado por Goiânia para o Programa de Cirurgia Eletivas de 2023, pois como cada município terá que identificar o seu paciente mais antigo, orientou que os municípios enviassem um e-mail para Goiânia, que enviará uma planilha que deverá ser preenchida identificando quem são esses pacientes para poder comunicar com os prestadores. Afirmou que utilizarão como pactuação a Resolução CIB e que acatarão as pactuações com os



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

procedimentos que ofertam.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, acredita que é válida a iniciativa do e-mail e esclareceu que as informações estarão disponibilizadas para os municípios executantes no sistema. Os municípios executantes terão a própria fila e terão acesso a um filtro da fila, podendo saber a partir da pactuação os pacientes de todos os municípios que pactuaram com ele. Citou que o Dr. Fernando de Piracanjuba afirmou que a fila que ele inseriu estava em 12 e depois foi para mais de 600 pacientes, ou seja, pacientes que estavam em qualquer fila passaram agora a aparecer no sistema dele, e disse à Dra. Ana Cláudia de Rio Verde que foi liberado e que acessando ela consegue filtrar toda a fila.

Dra. Maria Aparecida Rodrigues – Assessora Técnica/COSEMS, questionou como a SES fará para repassar a contrapartida Estadual em razão dos 55 códigos que não podem ser faturados pelo FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, respondeu que da mesma forma, pegarão o banco de SIH – Sistema de Informações Hospitalares a partir do momento que for identificando os códigos com os pacientes saindo da fila do REGNET, farão a complementação e o repasse fundo a fundo. Por isso, precisa que as informações em relação a forma de repasse, a saída do paciente da fila, e os valores, que serão tratados na próxima pauta, estejam pactuadas para municiar o processo interno da SES junto a SGI para efeito de pagamento a todos os municípios.

Dra. Maria Aparecida Rodrigues – Assessora Técnica/COSEMS, reforçou que o atendimento tem que ser feito via eletivo, pois se um paciente urgenciar perde a característica do projeto.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, afirmou que o atendimento tem que ser via eletivo, não podendo estar inserido dentro do teto MAC, tem que estar definido na Portaria dos procedimentos do Ministério que acompanhará a execução. Não pode haver transferência de fonte de recurso, pois estarão transferindo e não resolvendo o problema da fila, e este é um projeto para que o Estado através dos seus municípios executem a mais os procedimentos eletivos.

Dra. Aparecida de Fátima dos Santos – SMS/Goiânia, disse que os complementos federais são lançados na FPO – Ficha de Programação Orçamentária, e saem junto no SIH. Questionou se devem lançar também na FPO os procedimentos que não estão contemplados pela Portaria do Ministério e o Estado complementar para sair o valor na AIH ou o



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

processo será todo administrativamente e não via sistema SIH.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, respondeu que verificará qual o formato mais fácil para que isso seja feito. Disse que uma vez pactuada a Tabela de Goiás, será mais fácil incluir na FPO o valor do complemento, mas precisam conferir a fila no REGNET. Afirmou que alinharão isso e repassarão a todos os executantes e pediu para a priori não incluir na FPO o valor de complemento, somente o valor da tabela estadual, pois para repassar o complemento para o município tem que fazer a conferência no REGNET.

Dra. Aparecida de Fátima dos Santos – SMS/Goiânia, afirmou que assim teriam um outro problema, pois é para ampliação e parte dos procedimentos provavelmente não estarão no sequencial do projeto e irão misturar e que no momento que lançarem os procedimentos que foram executados na FPO, os procedimentos sairão com o valor diferenciado.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, orientou que é melhor não inserir neste momento, mas que será definido e repassado para todos os executantes.

Dra. Maria Aparecida Rodrigues – Assessora Técnica/COSEMS, disse que não é possível ser na FPO pois a partir do momento que coloca na FPO gerará valor tanto para o procedimento eletivo quanto para o procedimento de urgência.

Dra. Aparecida de Fátima dos Santos – SMS/Goiânia, concordou e disse que este é o motivo de seu questionamento.

Dra. Maria Aparecida Rodrigues – Assessora Técnica/COSEMS, afirmou que realmente não pode ser por Ficha de Programação Orçamentária – FPO, pois a proposta da tabela complementar é apenas para procedimentos eletivos e como é o mesmo código do procedimento, tanto urgência quanto eletivo, se colocar na FPO pagará para os dois procedimentos.

Dra. Karla Jardim – SMS/Pirenópolis, afirmou que na segunda-feira daquela semana ao abrir a fila dos pacientes, o programa abriu somente 7 páginas, e que na quarta-feira ao abrir novamente apareceram 29 páginas. Disse que pactuou 100% com o município de Aparecida de Goiânia e questionou se precisa encaminhar para Aparecida de Goiânia a fila com os valores ou se os valores aparecerão para eles.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, respondeu que a fila estava com um quantitativo menor porque era somente os pacientes que Pirenópolis havia lançado e depois do novo tratamento da fila apareceram os pacientes de Pirenópolis que estavam inseridos em outras filas de onde os pacientes foram inseridos. Disse que agora todos os executantes terão acesso a fila, não conseguem resolver o problema da fila toda, é o propósito resolver o máximo possível ao longo do tempo. A fila estará no executante, de acordo com o critério direcional e o critério de tempo de espera, vai selecionar os pacientes dos municípios que estão pactuados com eles, depois o paciente sai da fila única. Não vai resolver a fila única completamente, mas no critério de tempo sim, e os procedimentos que o município executante propôs a fazer, vai retirar os pacientes da fila e o município vai acompanhar a execução. O executante e o Estado também acompanharão essa execução. Por mais que a fila aumentou, terá ciência do tamanho da fila e retira o paciente da fila de acordo com o critério tempo de espera. Goiânia disponibilizou um e-mail para encaminharem as filas de espera no projeto de cirurgias eletivas 2023. Aparecida de Goiânia tem acesso via sistema. O projeto é para cirurgias eletivas da Portaria nº 90/GM/MS, de fevereiro de 2023, inclusive faz um filtro até o dia 31 do mês de dezembro de 2022, para a execução da fila. As referências continuam da mesma forma, cada município tem a locação dos recursos no seu próprio município ou nos seus executantes.

Dra. Maria Aparecida Rodrigues – Assessoria Técnica do COSEMS, perguntou ao Dr. Luciano sobre a questão do paciente que vai passar pela consulta do novo executante, respondi que sim, é uma questão clínica, nenhum médico opera sem ver o paciente. Só para reforçar, essa avaliação está dentro do contexto do pacote, o que alguns executantes, exemplo de Aparecida de Goiânia, o paciente tem que ir pronto, já com risco cirúrgico pronto. O paciente vai para avaliação para o novo executante, digamos que está em uma fila e foi para outra, vai passar para outro estabelecimento, aí deve levar o risco cirúrgico pronto. O ideal que fizesse tipo um check list, exemplo cirurgia geral, levar o risco cirúrgico, um ultrassom e os exames mais recentes, são perguntas aos novos executantes. O Dr. Alessandro comentou que o paciente teria que ir com o risco cirúrgico e a Dra. Verônica sugeriu que fizessem o check list, seria bom abordar isso aos novos executantes sobre esses questionamentos.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, disse que cada executante tem um critério para organizar as cirurgias eletivas, exemplo Goiânia tem um e-mail para que os municípios encaminham a fila de espera. Aparecida de Goiânia estabeleceu outro critério. Como sugestão: o COSEMS e com a participação da SES façam outras reuniões, por municípios executantes ou regiões, e organizar operacionalização do processo, porque cada um tem uma característica diferente da execução, cada trabalho tem uma divisão percentual de



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

previsão de execução dos procedimentos. Façam uma reunião com todos os executantes, COSEMS e SES e em seguida com os municípios por região, para tratar da execução.

Dra. Maria Aparecida Rodrigues – Assessoria Técnica do COSEMS, concordou com o proposto.

Dr. Sérgio Nakamura – SMS Goiânia, disse que os pacientes têm que estar na fila até mês de dezembro de 2022, que é pacientes que já estava na fila de espera, os pacientes novos de 2023 neste momento não estão nesta fila. A fila que Goiânia enviou e disse isso na reunião da Região Central e como principal executante de Goiás com mais de 150.000 pessoas na fila de cirurgias do Estado inteiro, provavelmente Goiânia já tem pacientes na fila do Estado inteiro, aí precisa verificar quem já está com risco cirúrgico pronto, qual prestador consegue operar imediato, ter que ver junto com prestador e paulatinamente informar aos municípios a fila de operação. Lembrar que é a fila anterior a 2023.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, disse ser bem lembrado, a fila de espera até o dia 31 do mês de dezembro de 2022. A SES trabalhar com a Resolução e informar no sistema. Entra na pauta da reunião sobre a execução.

Dr. Sérgio Vencio – Secretário de Estado da Saúde/SES, pactuou pela SES.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS de Inhumas/COSEMS, pactuou pelo COSEMS.

Item Pactuado

Dra. Patrícia Palmeira – SMS Inhumas/COSEMS, complementou dizendo que as dúvidas de como cada executante fará, documentos exigidos sejam colocados nas pautas das CIRs de abril e os executantes apresentem, levem um check list, e-mail e o contato do responsável para agilizar a execução para operar com os R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões) existentes e pedir mais R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões) no próximo mês.

Dr. Sérgio Vencio – Secretário de Estado da Saúde, concordou com Dra. Patrícia.

1.2 – Pactuar a tabela de valores para cirurgias eletivas do Estado de Goiás, considerando as orientações da Portaria nº 90/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2023. (SUBVAIS)

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, disse que a tabela foi apresentada no GT com a



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

proposta do valor do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos - SIGTAP, do complemento federal, estadual e o valor total, em relação a alguns procedimentos, alguns valores do complemento federal estão zerados, porque de acordo com o estudo realizado não há necessidade de complementar ou não está incluído no projeto de cirurgias eletivas do Ministério da Saúde. Apresentou o valor total proposto pela SES, tentando resolver o problema, pois o que mais escuta é que o valor de procedimento da tabela SIGTAP não é suficiente para custear os procedimentos. Agora com parte dos municípios fazendo essa ação de repasse de recurso dentro de uma produção, o desejo é fomentar os procedimentos a nível de Estado.

Dr. Sérgio Vencio – Secretário de Estado da Saúde, disse que estava tudo certo, perfeito.

Dr. Luciano Moura – SUBVAIS/SES, disse que a tabela já foi apresentada no GT, na CIB e a ideia é pactuar e vai constar na Resolução CIB que o pagamento do complemento estadual será pago após a apresentação da produção. Outro ponto importante é que precisa começar a fazer são esses procedimentos eletivos o mais rápido possível, foi demonstrado no Ministério que o Estado Goiás está executando os procedimentos, e nos primeiros meses o percentual de atendimentos seja considerável de cirurgias eletivas realizadas no Estado, facilitando novas solicitações de recursos.

Dr. Sérgio Vencio – Secretário de Estado da Saúde, pediu aos Secretários agilidade em negociar a tabela com seus prestadores, a tabela será utilizada para outros investimentos. Em reunião, naquele dia, na Assembleia Legislativa de Goiás foi solicitado mais investimentos para cirurgias eletivas, precisa da participação dos prestadores, o máximo possível, de preferência em cada município.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS Inhumas/COSEMS, disse que com o apoio técnico que da SES através das Regionais e CIRs, para que nenhum município fique perdido no meio do caminho para executar o mais rápido possível para pleitear mais recursos e avançar na fila da demanda reprimida de cirurgias eletivas de Goiás.

Dr. Luciano de Moura – SUBVAIS/SES, disse que com o levantamento, os municípios tem a noção real do tamanho da fila e do seu problema, o exercício foi positivo, é um avanço gigante no Estado, no sentido de organização de serviço e um caminho para resolver o problema, foi primeiro passo, bastante trabalhoso para as equipes, junto com o COSEMS, agora é partir para as organizações e execuções.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS Inhumas/COSEMS, disse que foi um passo importante e



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

necessário para o município sair da posição de solicitante de vagas para ter noção da fila real do nosso município, de quantos pacientes estão de fato aguardando por procedimentos e com base nos dados consigam planejar e atacar a demanda como foi discutido no GT. A fila e cirurgias eletivas é imensa, muitos procedimentos podem aumentar o número de internações, foi um passo muito importante, se conseguir caminhar como foi proposto, Goiás conseguirá ser até referência no sentido de construir uma fila única, fortalecimento dos prestadores, o reconhecimento de realizar além do pactuado, e não simplesmente como foram criadas inúmeras portarias FAEC publicadas e no final muitos recursos eram devolvidos, que cada município reconheça suas filas, planeje e execute o mais rápido possível.

Dra. Lara Solano – servidora da SMS/Campo Limpo de Goiás, perguntou se Anápolis irá disponibilizar e-mail como fez Goiânia e Aparecida de Goiânia.

Dr. Luciano Moura – SUBVAIS/SES, respondeu que essas questões serão tratadas na reunião individualizada com os prestadores.

Dr. Sérgio Vencio – Secretário de Estado da Saúde, agradeceu a presença de todos, disse que estava feliz pelo resultado do trabalho, pelos envolvidos na questão de cirurgias eletivas, foi um grande trabalho, o esforço vai valer a pena, tem certeza, desejou uma boa tarde a todos.

Concluindo, nós, Cirlene Rosa da Silva, Gustavo Augusto Prado de Castro, Joelma Mendonça de Sousa, Leonardo Pereira Gomes, Lirce Lamounier, Loreta Marinho Queiroz Costa, Lucyana Oliveira Porto Silvério, Maria Lúcia Carnellosso, Marisa Aparecida de Souza e Silva e Orcilene Neres Ferreira Barbosa ouvimos a gravação da reunião e lavramos a presente Ata.

A REUNIÃO FOI REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA